



## Educação financeira

Gabriel Alves

### Conta de luz vai pesar no bolso

O que devemos fazer é simples e se o texto desta semana se limitasse a isso seriam apenas algumas poucas linhas com dicas práticas de como economizar energia elétrica em casa e no ambiente de trabalho para reduzir os impactos da nova bandeira tarifária emergencial. A propósito, temos vivido meses tão atípicos e assombrosos que já não vejo a hora de cessarem as novas e tantas emergências (é auxílio emergencial, contrato emergencial e agora, em meio a tantos, a nova tarifa emergencial).

Contudo, antes de analisarmos como reduzir os impactos desse aumento na cobrança da energia elétrica, é importante entender o que está acontecendo dentro da conjuntura econômica, social e ambiental do Brasil. Antes de tudo, é importante lembrar, ainda estamos sofrendo as consequências de uma crise sanitária global e ninguém esperava – a ponto de ter um planejamento emergencial, olha só as emergências aqui de novo – passar por cenários pandêmicos. O mundo ainda está entendendo como conviver com uma nova doença e em nosso país não é diferente: os desafios socioeconômicos provocados pelo novo coronavírus e suas variantes são únicos.

Entretanto, em meio a esse caos, novos problemas antigos vieram à tona: a crise energética. Percebe como eu faço um jogo de palavras para evidenciar que a nossa realidade, neste quesito, não é nenhuma novidade? Os problemas de crise hídrica (e a capacidade hídrica, por sua vez, é nossa principal matriz energética) no Brasil não são de hoje. Há anos fala-se do mau uso de recursos hídricos e da necessidade da renovação da matriz energética do país, mas pouco tem sido feito para, de fato, solucionar o problema. Não cabe a mim, por não ser minha especialidade, me estender no assunto, mas especialistas mencionam que é o mau uso do solo uma das principais causas do cenário de escassez em diferentes regiões do Brasil. É no Centro-Oeste, o berço das águas, o local onde o agronegócio se instala e utiliza cerca de 70% de toda água consumida no país. O setor, por sua vez, está entre os mais desenvolvidos e importantes na nossa economia, mas precisa ser urgentemente repensado dentro dos atuais impactos socioambientais.

Partindo para uma análise transitória entre o macro e o micro, vemos um cenário onde a projeção de crescimentos do PIB já não é mais a mesma (cai pela terceira semana consecutiva) e a inflação não para de subir (já são 21 semanas consecutivas de aumento na projeção de inflação para 2021). A tendência, com o aumento da energia elétrica, é de aumentos mais expressivos na expectativa de inflação e impactos ainda maiores para uma população com mais de 14 milhões de desempregados. É momento de ficarmos atentos ao que está a nosso alcance e tomar as rédeas das nossas finanças pessoais a fim de deixá-las ainda mais enxutas e com reservas para caso o cenário se torne mais grave.

A partir deste mês de setembro até abril do próximo ano, a bandeira de escassez hídrica adiciona quase 7% de aumento às contas de luz que já tinham sido elevadas com a vigência da bandeira vermelha 2 – a mais alta até então. Portanto, para reduzir este impacto, é importante entender qual é o perfil de consumo elétrico na sua residência e racionalizar o uso. Condicionadores de ar e chuveiros elétricos, por exemplo, representam grande parte do consumo e precisam ser utilizados com consciência. Máquinas de lavar roupa e ferros de passar também podem ser utilizados de maneira mais inteligente quando são acionados menos vezes para a execução de mais volume de atividades. Ao invés de ligar o ferro e passar duas camisas, aproveite que já está aquecido para executar mais atividades e isso evita que, depois de frio, você precise acioná-lo mais uma vez e o consumo do aquecimento encareça um pouco mais sua conta de luz. São dicas simples, mas podem fazer diferença no seu bolso.

Gabriel Alves é consultor financeiro. Escreva neste espaço às sextas-feiras.

## ECONOMIA

# Notas de R\$ 200 completam um ano em circulação. Você já viu alguma?

A circulação das notas de R\$ 200 completou um ano nesta quinta-feira, 2, e, segundo o Banco Central, 80 milhões delas estão em uso no país. Em valor, são R\$ 16 bilhões, de acordo com dados do Banco Central (BC). A nota de R\$ 200, apelidada como “Lobo-Guará”, no entanto, não é tão popular assim e muita gente admite nunca ter visto, ou melhor, possuído, alguma nestes últimos 12 meses.

Ao lançar a nota de R\$ 200 no ano passado, o BC informou que seriam produzidas 450 milhões de cédulas. Ou seja, desse total produzido, 17,8% estão em circulação. As demais cédulas produzidas estão armazenadas na sede do BC. Em relação às outras cédulas de real, as de R\$ 200 representam 1,03% do total de notas em circulação (7,75 bilhões). A maioria das notas nas mãos

Segundo o Banco Central, cerca de 80 milhões delas estão em uso no Brasil



dos brasileiros é de R\$ 50, com mais de 2,1 bilhões de cédulas. As de R\$ 100 são mais de 1,8 bilhão e em terceiro lugar estão as de R\$ 2, com 1,5 bilhão.

O BC informou que a circulação de novas cédulas é gradual. “A entrada em circulação da nota de R\$ 200 assim como aconteceria com qualquer ou-

tra ocorre de forma gradual e de acordo com a demanda da sociedade. O ritmo de utilização da cédula de R\$ 200 vem evoluindo em linha com o esperado, e seguirá em emissão ao longo dos próximos exercícios”, informou o BC.

No lançamento da cédula de R\$ 200, no ano passado,

o presidente do BC, Roberto Campos Neto, disse que a introdução da nova cédula era fundamental para evitar um eventual desabastecimento do papel-moeda frente ao aumento da demanda por dinheiro em espécie desde o início da pandemia de Covid-19. (Agência Brasil)



## Com a palavra

Paula Farsoun

### Falar ou calar

Em uma frase reputada a Albert Einstein, ele disse: “Penso noventa e nove vezes e nada descubro; deixo de pensar, mergulho em profundo silêncio - e eis que a verdade se revela.”

Em tempos em que vangloria-se tanto a necessidade e coragem em se dizer tudo o que pensa, aqueles que preferem o silêncio muitas vezes passam por involuídos. Isso mesmo. Se antes poupar a si mesmo ou ao próximo de discussões, deixar de falar tudo o que supostamente não seria bem recebido pelo interlocutor, recluir-se em silêncio eram práticas desejadas, hoje, há quem diga que nem tanto. Pelo contrário. Basta um bate-papo em uma roda de amigos e cedo ou tarde alguém acaba explicando que a hora da verdade soou, que não faz bem para a saúde guardar sentimentos e opiniões e que o processo de libertação para por essa franqueza no trato social.

E a legião das pessoas que não desejam adoecer por guardar além das palavras engolidas sem ser ditas, as mágoas remoídas é deveras crescente. Esse caminho passa pelo autoconhecimento e algumas vezes descamba para o extremo posto: dizer tudo o que sente, sem traquejo e muitas vezes, sem sensibilidade. E então, ao invés de os sapos serem engolidos, passam a ser jogados no colo do outro sem parcimônia.

Esse assunto surge em muitas conversas. Poucas vezes alguém

aponta para o caminho do meio como algo a ser considerado. E então surge a indagação: o equilíbrio é o meio mesmo? Fato é que o ponto de equilíbrio varia de pessoa para pessoa. E só especialistas podem aprofundar o assunto.

Eu mesma, que costumo buscar a interação eficiente e ter resposta para tudo, por esses dias andei sem palavras. De verdade. Sem vontade de dizê-las, talvez. Sem motivação. Buscando uma luz que ao final só conduzia para o silêncio e uma vontade toda minha de revisitar a introspecção. Aliás, a busca pelas práticas de silêncio e o voltar-se para si conquista cada vez mais adeptos. Mas seria possível vivê-la em público, cercada de pessoas, de demandas sociais?

E então, como de costume, a reflexão vem. E mais uma vez, a conclusão a que não chegamos (por complexa que é) e o percurso que aponta para um sentido: não devemos julgar as pessoas. Ninguém. Cada um trava suas batalhas diárias, algumas delas inglórias. Uns vão sentir necessidade de compartilhá-las com maior número de pessoas. Outros irão se retrair. Muitos se voltarão para a natureza e sua comunhão com ela serão seu reencontro com o estado de equilíbrio. Não podemos julgar nenhuma delas.

Uma boa técnica, que na verdade é empirismo, passa justamente por lapidar um conceito básico que deveria se fazer presente em mais momentos de nossas existências: o respeito. A si próprio. Aos outros. A toda a coletividade. Dizer tudo o que pensa ferindo pessoas desnecessariamente, não me parece o melhor roteiro de vida. Da mesma forma, ser destinatário de um contingente de remorso por não conseguir expressar o que se sente, também não. A verdade é que cada um sabe de si. Mas acho que o trato com a comunicação interna, social e com o mundo, poderia ser mais bem refinado...

Palavras que somem podem se perder em um lugar desconhecido por todos. Aquilo que deveria ser dito e não foi. Aquilo que felizmente não foi dito, mas foi pensado. Há tantas formas de se comunicar. Ricas formas. E dependendo do contexto, um olhar diz mais, muito mais do que um belo texto faria.

Paula Farsoun é advogada e professora de Direito do Trabalho. Escreva neste espaço às sextas-feiras

**BRAUNE**  
1º OFÍCIO

Marcelo Braune - Tabelião e Oficial do Registro de Imóveis  
Matrícula 06/2347

**EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS**, expedido no Procedimento Extrajudicial de Usucapião, Junto ao Cartório do 1º Ofício de Nova Friburgo. Marcelo Braune, Tabelião, FAZ SABER, a THÂNIA DOS SANTOS GONÇALVES e NÁDIA DOS SANTOS GONÇALVES NUNES, ambas sem qualificação e com endereços desconhecidos, e aos terceiros eventualmente interessados, que deu entrada neste ofício de Registro de Imóveis, RILDO JOSE SCHUINDT, brasileiro, nascido em 10/05/1962, solteiro, maior, (declarou não viver em união estável), filho de Landim Joel Schuindt e Maria Dirce Mozer Schuindt, autônomo, portador da carteira de identidade nº 05.719.716-2 expedida pelo IFRJ, inscrito no CPF sob o nº 765.644.957-49, dados constantes da CNH-00357551025 expedida pelo DETRAN/RJ em 18/01/2017, endereço eletrônico: niccoloschuindt@outlook.com, residente e domiciliado na Rua Felipe Camarão, 187, Ponte da Saudade, Nova Friburgo/RJ, com pedido de reconhecimento extrajudicial de **USUCAPÍO EXTRAORDINÁRIO** com base no artigo 215 e 217 do CC, sobre o imóvel situado na Avenida Vereador José Martins da Costa, nº 176, Ponte da Saudade, Zona Urbana de Nova Friburgo/RJ, com a área de 272,00m<sup>2</sup>, tem as seguintes medidas e confrontações: tem início no ponto denominado 1 de coordenadas Plano Retangulares Relativas, Sistema UTM - Datum SIRGAS2000, Este (X) 755.225,16m e Norte (Y) 7.530.897-61m referentes ao meridiano central 45°00' W. Gr., daí, confrontando com a Avenida Vereador José Martins da Costa, com azimute de 140°14'06" e distância de 17,00m, segue até o ponto 2 de coordenada Norte (Y) 7.530.884,54m Este (X) 755.236,03m; daí, confrontando com quem de direito, com azimute de 230°14'06" e distância de 16,00m, segue até o ponto 3 de coordenada Norte (Y) 7.530.874,31m Este (X) 755.233,74m; daí, confrontando com a Rua Felipe Camarão, com azimute de 320014°06" e distância de 17,00m, segue até o ponto 4 de coordenada Norte (Y) 7.530.887-37m, Este (X) 755.212,86m. Finalmente do ponto 4, confrontando com o lote de Maria do Carmo Henrique dos Santos, segue até o ponto 1, (início da descrição), com azimute de 50°14'06", e distância de 16,00 m, fechando assim o perímetro acima descrito, alegando posse mansa e pacífica pelo prazo legal. Tendo sido juntada à documentação a Escritura Pública Declaratória Retificatória lavrada em Notas do Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais e Tabelionato no 5º Distrito deste Município no Livro 129, fls. 159, ato 030 em 12/08/2021. Estando em termos, expede-se o presente edital para citação dos supramencionados para, no prazo de 15 (quinze) dias, ficando certo que a não apresentação, de impugnação implicará no reconhecimento extrajudicial da Usucapião. **DADO E PASSADO** nesta cidade de Nova Friburgo aos 27 de Agosto de 2021. Eu, **MARCELO BRAUNE**, Tabelião, subscrevo e assino.

Rua Ernesto Brasileiro, 48 - 1º andar - Nova Friburgo - RJ - Tel: (22) 2523-0001 | (22) 2523-2331 (RGI)  
E-mail: cartoriobraune@hotmail.com - CNPJ: 30.519.416/0001-92 - CEP 28.610-120

### ABANDONO DE EMPREGO

A empresa FAOL – Friburgo Auto Ônibus Ltda, inscrita no CNPJ sob o nº. 30.538.060/0001-23, com sede na Avenida Governador Roberto Silveira, nº. 3.612 no bairro: Conselheiro Paulino, no município de Nova Friburgo/RJ – CEP: 28.635-000. Solicita o comparecimento do empregado: THIAGO LEONCIO, portador da carteira Profissional nº. 7337293 série: 0030 – RJ, para prestar esclarecimentos sobre as suas ausências que ocorrem desde o dia 04/08/2021. Seu não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme artigo 482, alínea “T”, da CLT.

### LICENÇA AMBIENTAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL – SSP/LMCA

### LICENÇA DE OPERAÇÃO

PROCESSO Nº 2107/2021 LO Nº NF0793/2021  
Código PMNF: 63B55494MP321803132OG18:4

A Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto Estadual 44.820/2014, pela Lei Complementar nº 140 e pela Resolução CONEMA nº 42, concede a presente Licença Ambiental a WATER FLOWER INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA, CPF/CNPJ: 72.044.035/0001-33, para a atividade de CONFECÇÃO DE ROUPAS ÍNTIMAS; CONFECÇÃO, SOB MEDIDA, DE PEÇAS DO VESTUÁRIO; COMÉRCIO VAREJISTA DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS, no imóvel localizado na RUA CARLOS ÉBOLI, Nº 29 GALPÃO – NOVA FRIBURGO – RJ. COORDENADAS GEOGRÁFICAS UTM 23 K 754179 m E 7534448 m S. x.x.x.x.x.x.



Estado do Rio de Janeiro

## Câmara Municipal de Nova Friburgo

AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 025/2021

A Câmara Municipal de Nova Friburgo, através da sua Comissão de Pregão, torna público que fará realizar licitação, sob a modalidade de PREGÃO PRESENCIAL, do tipo menor preço global, para CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE COPEIRAGEM, DE JARDINAGEM E DE LIMPEZA, CONSERVAÇÃO E HIGIENIZAÇÃO DAS DEPENDÊNCIAS DO PRÉDIO DO PODER LEGISLATIVO FRIBURGUENSE. Processo Adm./CPL: 075/2021. Data do Pregão: 21/09/2021. Horário: 10:30. Local: Plenário da Câmara Municipal, situado à Rua Farinha Filho, 50, 3º andar, Centro de Nova Friburgo/RJ. ATENÇÃO: OS LICITANTES E INTERESSADOS DEVERÃO COMPARECER DE MÁSCARAS E OCUPARÃO ASSENTOS NO PLÊNARIO DA CÂMARA (ESPAÇO MAIS AMPLO E VENTILADO) CUMPRINDO A DISTÂNCIA RECOMENDADA PELAS AUTORIDADES SANITÁRIAS. Edital disponível em: www.novafriburgo.rj.leg.br. Telefone para contato: 22 2524-1700 ramais 251 ou 289. E-mail para contato: licitacao@novafriburgo.rj.leg.br. Nova Friburgo, 01 de setembro de 2021. Comissão de Pregão - Silvia Z. de A. Rocha - Pregoeira